

**Camila da Silva Pereira, Prof<sup>o</sup> Dr. Mario Alexandre Gazziro**  
*camila.p@ufabc.edu.br, mario.gazziro@ufabc.edu.br*

## INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia da informação revolucionou a comunicação científica, especialmente na visualização de dados (Silva, 2019).

No Brasil, plataformas como o DATASUS e o TABNET evoluíram desde 1991 para monitorar melhor as condições de saúde (Viacava, 2002). Apesar dessas melhorias, o acesso e a compreensão dos dados ainda representam desafios para o público leigo, tornando essencial a promoção da acessibilidade (Finatto e Paraguassu, 2021).

Dashboards interativos surgem como uma solução para tornar os dados mais acessíveis, permitindo que decisões de saúde pública sejam fundamentadas em informações claras e incentivando o envolvimento ativo das comunidades.

## OBJETIVOS

O projeto busca desenvolver um dashboard interativo que torne os dados de saúde pública mais acessíveis ao público leigo, transpondo barreiras sociais. A plataforma permitirá uma exploração intuitiva das informações, promovendo o engajamento em campanhas de prevenção e capacitando os cidadãos a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar.

## METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em três etapas principais: ETL (Extração, Transformação e Carregamento), visualização dos dados e disponibilização ao usuário final. Cada uma dessas etapas inclui processos específicos, conforme ilustrado na Figura 1.

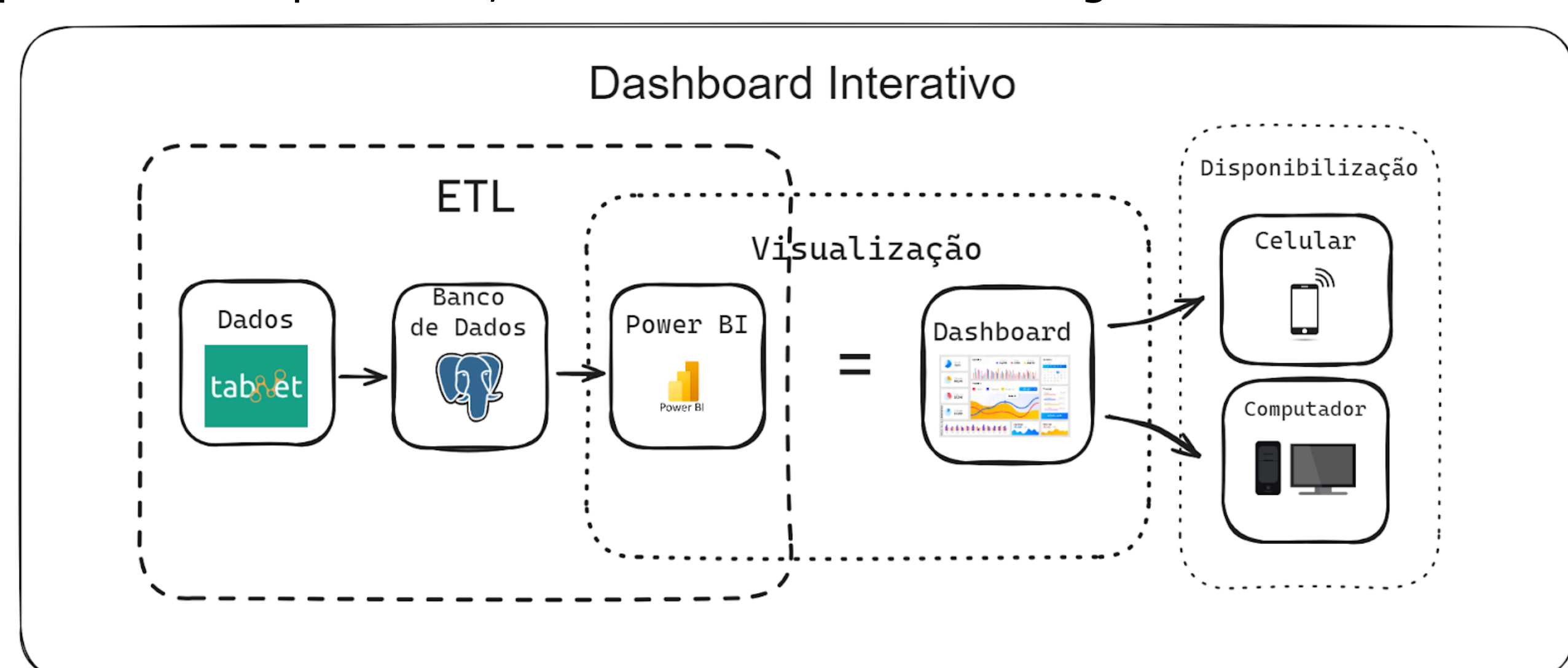


Figura 1: Diagrama de blocos do Dashboard Interativo.  
 Fonte: autoria própria.

Na primeira etapa, os dados foram coletados manualmente de fontes governamentais, como o TABNET, abrangendo os últimos cinco anos e organizados em 10 eixos, resultando na extração de 145 tabelas em formato “.csv”, que passaram por transformações para assegurar sua qualidade.

Na segunda etapa, esses dados foram visualizados no Power BI, onde foram tratados com técnicas como pivoteamento e normalização, utilizando funções avançadas em linguagem M e medidas em DAX, facilitando a integração das tabelas para uma análise mais eficiente.

Na terceira etapa, o dashboard foi disponibilizado online com uma interface intuitiva e acessível em computadores e dispositivos móveis, incorporando funcionalidades interativas, como filtros dinâmicos, para permitir uma exploração eficaz dos dados e uma melhor compreensão das questões de saúde pública.

## RESULTADOS

O Painel Cidadão foi criado com o objetivo de facilitar o acesso e a compreensão dos dados de saúde pública disponíveis no TABNET, promovendo a cidadania ativa. Através de um domínio dedicado, <https://painelcidadao.online>, o dashboard permite que cidadãos e gestores explorem os dados de maneira intuitiva, utilizando uma estrutura visual moderna e animações que conectam o usuário ao contexto brasileiro, conforme figura 2.

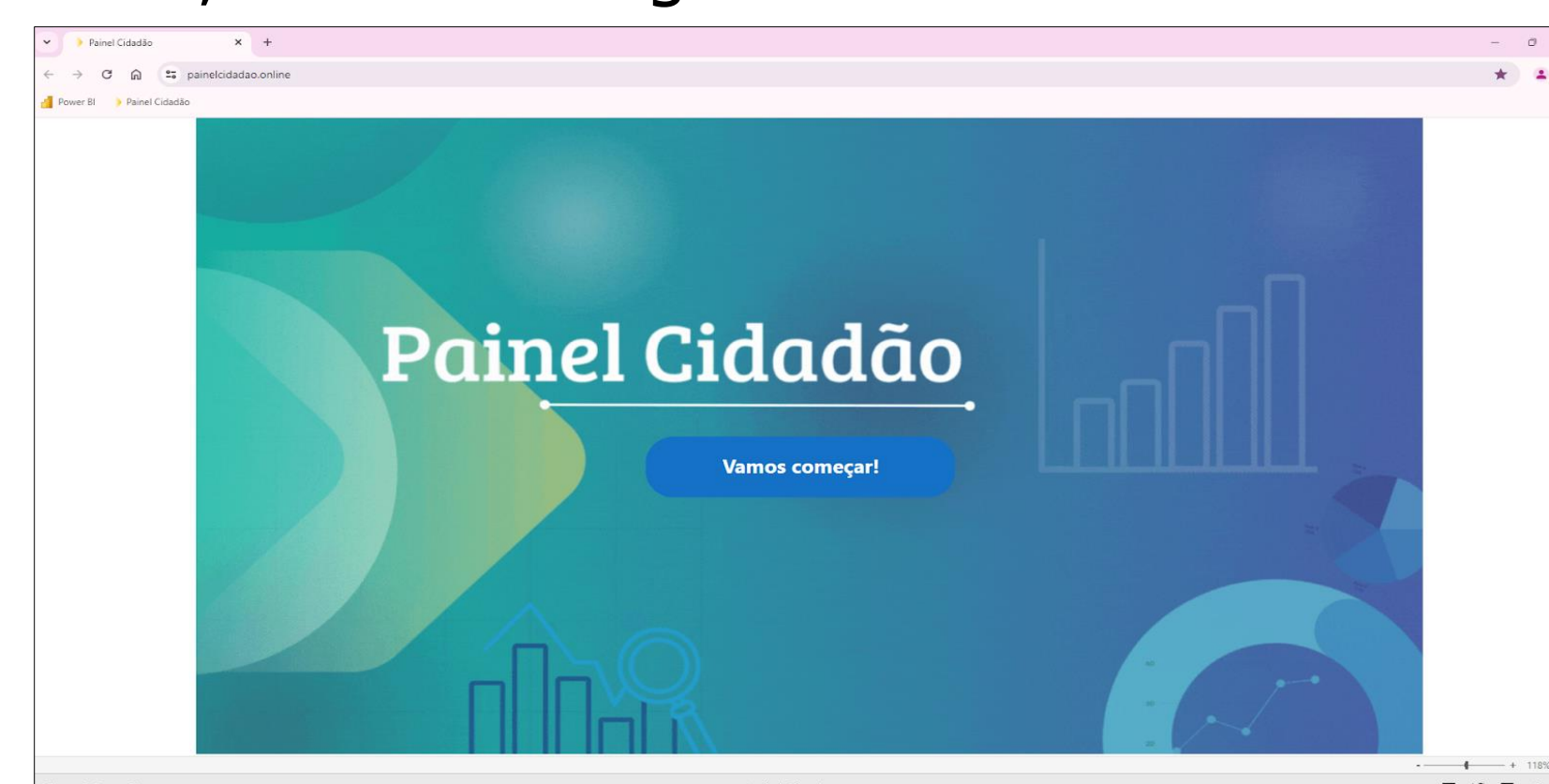


Figura 2 - Imagem do site em funcionamento  
 Fonte: autoria própria.

A navegação no painel é simplificada por menus interativos que organizam os temas de acordo com a estrutura do TABNET, com filtros e visualizações detalhadas. O design otimizado para desktops proporciona uma experiência fluida, e os gráficos interativos permitem análises claras e personalizadas, conforme figura 3.

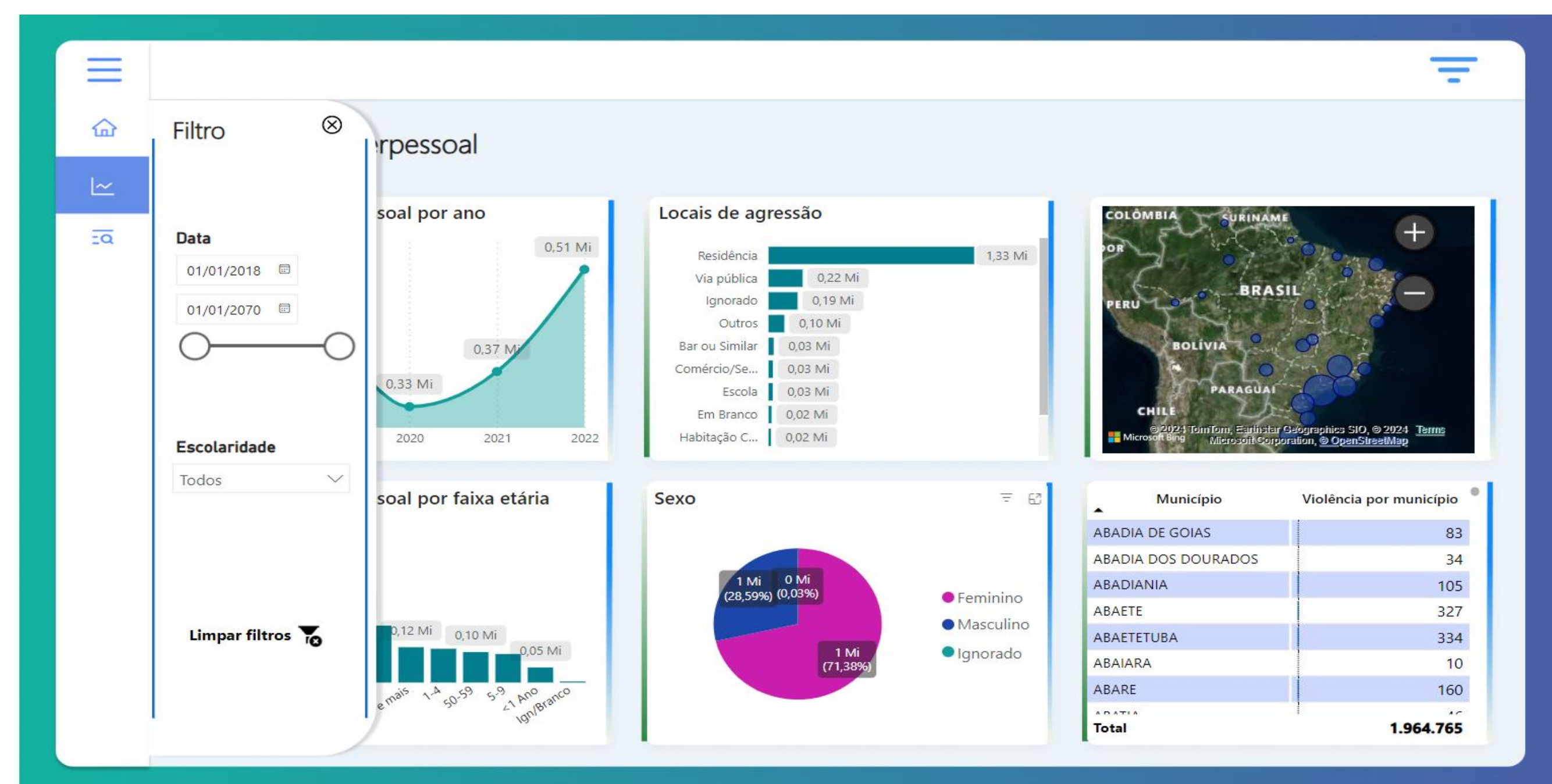


Figura 3- Aba de filtros do painel  
 Fonte: autoria própria.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O projeto desenvolveu um dashboard interativo no Power BI que integra dados públicos, tornando informações complexas mais acessíveis e incentivando o engajamento comunitário. Isso visa melhorar a qualidade de vida da população por meio de maior transparência e apoio a políticas públicas eficazes.

## REFERÊNCIAS

- SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Visualização de dados: passado, presente e futuro. LIINC. Rio de Janeiro, RJ. Vol. 15, n. 2., p. 205-223. 2019.
- VIACAVA, Francisco. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. Departamento de Informações em Saúde, Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fiocruz. 2002.
- FINATTO, Maria José Bocorny; PARAGUASSU, Liana Braga. Acessibilidade Textual e Terminológica. Editora da Universidade Federal de Uberlândia/MG. 2022.